

Ac AHB
p/ incorporação
a proposta de
alteração de
estatuto

2016.03.21

João José Castro
para o fim considerado
conveniente =

2016.03.17

Angra do Heroísmo, 14 de março de 2016

Assunto: Livro "PATRIMÓNIOS DE COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL" de
Alfredo Ramos Anciães

Luis M. Andrade
Presidente do Conselho Executivo

Vimos pela presente informar Va. Exa. que foi editado por esta empresa o livro em epígrafe, que anexamos como oferta.

O presente livro traz importantes informações de contexto e outras relacionadas com as coleções em que as empresas estiveram / estão envolvidas sob os pontos de vista histórico, patrimonial e de imagem do setor. Consideramos relevante a presente edição para os vossos arquivos, bibliotecas e serviços de documentação. Também para oferta e motivação dos recursos humanos.

Informamos Va. Exa. que o referido livro poderá ser adquirido, nas quantidades que melhor entender, ao preço unitário de 9,62 €, acrescido da taxa de IVA de 4%. Para além de acesso a informação importante, a aquisição de livros será um forte estímulo à continuação da investigação e escrita por parte do autor.

Sem mais para a presente, subscrevemo-nos com muita consideração e estima.

De Va. Exa.
Atenciosamente
O Gerente/editor

Liduíno Borba
Liduíno Borba

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES	
17 MAR 2016	
CÓDIGO	ENTRADA 262
PARA	

TURISCON - Turismo e Comércio, Lda.

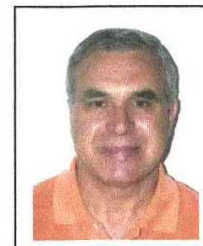
Sede: Terra Alta, 28 - S. Mateus - 9701-902 Angra do Heroísmo - Terceira - Açores

IVA PT 501828230 - Capital Social 50.000,00 € - Matricula C.R.C. Angra Heroísmo N.º 575

Phone +295 642 344; Telm. 963 055 947 - www.liduinoborba.com - geral@liduinoborba.com

Alfredo Ramos Anciães

É filho, sobrinho e sobrinho neto de encarregados de postos, onde se vendia selos, redigia telegramas e fazia comutação, nomeadamente em Seixo-Sernancelhe e Beselga-Penedono das Terras do Demo (ou aquilinianas) e de Magriço (“capitão dos doze ... que cedeu o nome à seleção do Campeonato do Mundo de Futebol de 1966”).



Alfredo Anciães e sua família assistiram à chegada do correio tradicional, via transportes particulares e públicos. Foram encarregados de postos públicos, processaram correio, fizeram a leitura ao público, entregaram mensagens e estabeleceram ligações telefónicas e telegráficas.

Após um período de emigração e de serviço militar Alfredo Anciães rumou a Lisboa. Trabalha nos CTT (Transportes Postais e Serviços Radioelétricos, futuro ICP/Anacom). Trabalha na ex. TP/PT Museu e patrimónios de telecomunicações: dos CTT, PT, Anacom e Fundação Portuguesa das Comunicações desde 1975 a 2006.

Quis o acaso ou o destino que os anos 1990/2000 fossem os mais referenciais da história das telecomunicações pelo motivo histórico e inédito da alteração de todas as tecnologias com a passagem dos sistemas analógicos a digitais. De modo que Alfredo Anciães acompanhou, selecionou, inventariou e preservou mais património durante essas duas décadas do que acontecera em toda a história das telecomunicações em Portugal. O seu perfil psicológico tem como pontos salientes a consciência do dever, a solidez, a segurança e o amor ao saber que consequentemente põe em prática. Entrega ou co-entrega à Fundação Portuguesa das Comunicações mais de 17.000 registos de inventário, referentes a cerca de 50.000 peças, quando nos anos 80, apenas encontra na área de telecomunicações pouco mais de 1.000 registos incompletos, não obstante o Museu Postal, Telecomunicações e Faróis ter sido fundado no século XIX.

Alfredo Anciães tem um repositório de títulos sobre as comunicações em jornais, revistas e na net (entradas com Alfredo Ramos Anciães, p. ex. acedidas pelo Google em <http://museologiaporto.ning.com>, <http://www.triplov.com>, <http://cumpriraterria.blogspot.pt/>, <https://www.facebook.com/groups/546790145456522/?pnref=story>, entre outros sítios), bases de dados, dossiers, guiões, exposições; participa em revistas e livros na Fundação Portuguesa das Comunicações.

Depois de reformado continua a editar artigos e opta por pequenas edições de livros, a mais recente intitulada “*Patrimónios de Comunicações de Portugal: Em destaque a Horta – Faial Açores*”. Esta publicação apresenta de forma sucinta, uma panorâmica de recursos patrimoniais inéditos e/ou pouco divulgados e que se situam por todo o território nacional. A publicação agora editada, concebida por um filho da Casa que não despe a camisola, mostra quão abrangente e rica é a galáxia dos correios e telecomunicações. No dizer de Isabel Varão, especialista em biblioteconomia e arquivos dos patrimónios documentais de comunicações: “*Os textos [de Patrimónios de Comunicações de Portugal: Em destaque a Horta – Faial Açores de Alfredo Anciães] revelam, de forma original e prospectiva [...], a reconstrução do sentido identitário da memória [...]*” com interesse para as populações e localidades e de modo especial para os que trabalham nas telecomunicações e correios.

Confiante que V.^a Ex.^a apreciará esta breve edição, em consonância com os tempos e os recursos económicos das populações, porventura para venda nos vossos postos e lojas, para os núcleos documentais e/ou para oferta/estímulo aos recursos humanos como lembrança e amor à função das comunicações à distância que muito contribuiu para a organização, independência e expansão do nome de Portugal.

Com toda a consideração.

Apresenta os cordiais cumprimentos, aguardando acolhimento e apoio que poderá ser traduzido em aquisição de exemplares desta obra-síntese.

Lisboa / Sintra, fev. 2016

43